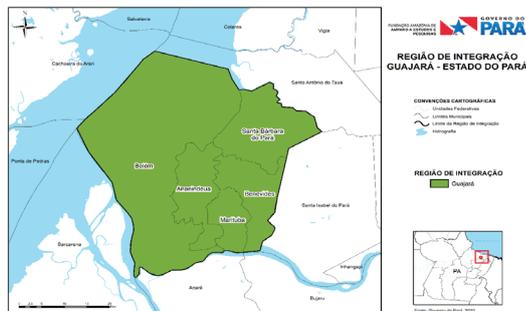


PODER EXECUTIVO

ANEXO I

PERFIL REGIONAL

REGIÃO DE INTEGRAÇÃO GUAJARÁ



ASPECTOS GERAIS

A Região de Integração (RI) Guajará, criada pelo Decreto Lei Estadual nº 1.066, de 19 de junho de 2008, é formada por cinco municípios (Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba e Santa Bárbara do Pará). É uma das regiões de ocupação mais antiga do estado, datam do período colonial, séc. XVI, povoada por índios, portugueses, árabes, franceses, italianos e espanhóis, e no séc. XX, os japoneses (1929). Constituída ainda por processo de migração interna séculos XIX e XX, com imigrantes do nordeste, Goiás, Minas Gerais e outros estados do Brasil. Localizada no nordeste paraense e entrecortada pela rodovia BR-316, a RI Guajará detém uma área territorial de 1.819 km², o que representa 0,15% da área total do Pará, a menor entre as RIs.

Belém, a capital do estado, fundada em 1616, pela política econômica militarista do Estado português, a partir de um forte militar denominado Forte do Presépio, como marco da colonização portuguesa na Amazônia, é o município mais populoso do Pará e berço do movimento cabano, por ser a capital política do estado e centro econômico regional.

Com exceção de Belém e de Santa Bárbara, fundado a partir da construção da Rodovia Belém-Mosqueiro, os outros municípios da região nasceram das vilas operárias estabelecidas para a construção da estrada de ferro Belém-Bragança. A região é marcada por intensos ciclos econômicos, como o da borracha e o resultante da política nacional de ocupação da Amazônia, implementada a partir dos anos de 1970. Hoje, localizam-se na região, o distrito industrial de Icoaraci, pertencente ao município de Belém, e o distrito industrial de Ananindeua, do município de mesmo nome, o segundo mais populoso do Pará e o terceiro da Amazônia.

A população da RI Guajará foi estimada pelo IBGE, em 2021, em 2.269.233 habitantes, correspondendo a 25% do total do estado. Belém é o município de maior contingente populacional, representando 66% da RI, seguido de Ananindeua, 23,8%, e Marituba, 6%.

A RI Guajará é caracterizada por densidades urbanas relativamente mais elevadas, concentração de comércio, serviços e de instituições públicas, como universidades, hospitais, bancos e sedes regionais de ministérios, órgãos federais e estaduais. Como consequência de um crescimento desordenado e de grandes densidades populacionais, apresenta altos índices de periferização, e com indicadores metropolitanos preocupantes, principalmente na área de saneamento básico, sobretudo água e esgoto¹.

As manifestações religiosas e profanas contribuem para a riqueza turística dessa RI. O turismo religioso e o turismo ecológico exercem forte atrativo popular. Destacam-se as festividades religiosas do Círio de Nazaré, São Sebastião, Santa Rosa, Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Santa Bárbara, Nossa Senhora do Carmo, Círio do Menino Deus, as festas populares, o complexo turístico da Cidade Velha, o Ver-o-Peso, a Estação das Docas, Feliz Lusitânia, Feira de Cerâmica do Paracury, praças, igarapés, parques ecológicos, culinária de pratos típicos regionais, museu Parque Seringal, área de proteção ambiental recentemente incluída no Cadastro Nacional de Museus pelo Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), do Ministério da Cultura.

DINÂMICA ECONÔMICA

Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto – PIB da Região de Integração (RI) Guajará, em 2020, contribuiu com R\$ 42,95 bilhões (19,89%) na geração de valor da economia paraense. Entre os setores econômicos, o de maior Valor Adicionado (VA) foi o de Serviços com R\$ 22,08 bilhões (51,43%). A Administração Pública (que incorpora os poderes municipal, estadual e federal), adicionou R\$ 8,20 bilhões (19,10%), seguido dos Impostos, com R\$ 6,93 bilhões (16,14%) e da Indústria, que registrou uma agregação de valor de R\$ 5,61 bilhões (13,06%) à economia da região.

¹ SNIS - <http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/>. Acesso em 11/08/2023.

PIB e Valor Adicionado dos Setores Econômicos – Região de Integração Guajará, 2020.

	Brasil	Pará	RI Guajará
PIB (Mil R\$)	7.609.597.000	215.935.604	42.953.081
Valor Adicionado Total (Mil R\$)	6.594.937.000	197.913.639	36.021.289
% Valor Adicionado Total	86,67%	91,65%	83,86%
Valor Adicionado Agropecuária (Mil R\$)	434.621.000	19.730.657	117.433
% VA Agropecuária	5,71%	9,71%	0,27%
Valor Adicionado Indústria (Mil R\$)	1.484.337.000	84.173.852	5.610.912
% VA Indústria	19,51%	38,98%	13,06%
Valor Adicionado Serviços (Mil R\$)	3.529.079.000	56.395.092	22.089.424
% VA Serviços	46,38%	26,12%	51,43%
Valor Adicionado Administração Pública (Mil R\$)	1.146.900.000	37.614.038	8.203.521
% VA Administração Pública	15,07%	17,42%	19,10%
Impostos (Mil R\$)	1.020.210.000	18.021.964	6.931.792
% Impostos	13,41%	8,35%	16,14%

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

Entre os municípios que compõem a RI Guajará, os que apresentaram as maiores contribuições para o PIB da região, em 2020, são Belém e Ananindeua. Belém tem a maior participação, dentre todos os municípios da RI Guajará, na composição do PIB. Somente esta cidade incorpora R\$ 30,83 bilhões, o que equivale a 71,79% do total do PIB da região. Ananindeua fica em segundo lugar com R\$ 8,14 bilhões (18,9%). Na soma do PIB de Belém e Ananindeua teremos o valor correspondente a 90,74% (R\$ 38,97 bilhões) de toda a RI Guajará.

Produto Interno Bruto, Valor Adicionado (VA) por Setores e Impostos, Região de Integração Guajará e Municípios, 2020.

Unidade Geográfica	PIB (Mil Reais)	VA Agropecuária (Mil Reais)	VA Indústria (Mil Reais)	VA Serviços (Mil Reais)	VA Administração (Mil Reais)	Impostos (Mil Reais)
RI Guajará	42.953.081	117.433	5.610.912	22.089.424	8.203.521	6.931.792
Ananindeua	8.141.108	11.303	1.086.424	4.013.335	1.860.001	1.170.046
Belém	30.835.799	91.379	3.798.540	16.481.370	5.430.462	5.034.048
Benevides	1.675.057	4.382	437.080	603.592	250.588	379.415
Marituba	2.082.410	2.027	221.409	954.285	575.997	328.691
Santa Bárbara do Pará	218.708	8.342	67.459	36.841	86.473	19.592

Fonte: IBGE e FAPESPA, 2022.

Elaboração: FAPESPA, 2023.

O setor de Serviços registrou-se predominante em quatro municípios da RI Guajará em 2020: Ananindeua, com 49,30% (R\$ 4,01 bilhões); Belém, com 53,45% (R\$ 16,48 bilhões); Benevides, com 36,03% (R\$ 603,59 milhões); e Marituba, com 45,83% (R\$ 954,28 milhões) do valor adicionado.

Em Belém, mesmo com o somatório do VA dos setores da Agropecuária, Indústria, Administração Pública e Impostos, o que representa o montante de R\$ 14,35 bilhões, o setor de Serviços sozinho ainda apresenta uma margem percentual 14,81% superior no VA, um valor de R\$ 2,12 bilhões a mais em termos absolutos.

O setor da Indústria ocupa a segunda posição em Benevides, com R\$ 437,08 milhões (26,09%), ficando atrás de Serviços por uma diferença de R\$ 166,51 milhões. Em Santa Bárbara do Pará a Indústria também ocupa a segunda colocação em termos de Valor Adicionado, com 30,84% (R\$ 67,45 milhões), com a diferença que em primeiro lugar está a Administração, correspondendo a 39,5% (R\$ 86,47 milhões) do Valor Adicionado.

O Quadro abaixo, por sua vez, expõe as cinco principais atividades dos municípios da região, também desconsiderando a atividade da Administração Pública, em termos de VA. Em 2020, para a região, as principais atividades foram: Comércio e Manutenção de Veículos; Atividades Imobiliárias; Construção Civil; Intermediação Financeira; e Indústrias de Transformação.

O município de Ananindeua apresentou, em 2020, como principais atividades: Comércio e Manutenção de Veículos, com destaque para o comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios e o comércio a varejo de automóveis, camionetas e utilitários novos; as Atividades Imobiliárias; a Construção Civil, com construção de edifícios e obras de terraplanagem; as Indústrias de transformação, com frigoríficos (abates de bovinos) e fabricação de produtos do refino do petróleo; e Alojamentos e Alimentação, com destaque para restaurantes e similares.

No município de Belém, as principais atividades em 2020 foram: Comércio e Manutenção de Veículos com destaque para o comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes; as Atividades Imobiliárias; a Construção Civil, com obras portuárias, marítimas e fluviais; a Intermediação financeira; e o Alojamento e alimentação, com restaurantes e similares e o fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas.

Ananindeua e Marituba tiveram as mesmas cinco atividades com maior VA: Comércio e manutenção de veículos; Atividades imobiliárias; Construção civil; Indústria de transformação; e Alojamento e alimentação.

Balança Comercial

A atividade comercial do Pará com o mercado externo é um parâmetro que possibilita inferir os níveis de pujança produtiva do estado, seja na comercialização de produtos agrícolas, seja na comercialização de produtos extrativos.

A balança comercial do estado do Pará no ano de 2022 foi superavitária em US\$ 18,7 bilhões. Dentre as doze Regiões de Integração do estado, dez apresentaram saldos positivos na balança comercial com destaque a RI do Carajás que obteve o maior saldo positivo (US\$ 14,4 bilhões). As duas regiões que auferiram resultados negativos na balança comercial foram: Guajará e Xingu. Sobre as exportações, o estado capitou US\$ 21,5 bilhões e a RI que mais exportou foi Carajás (68,9%). Já nas importações, o estado desembolsou US\$ 2,7 bilhões e a RI que mais importou foi Tocantins (46,4%).